

Resultados do VIII Encontro Nacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT



PTDN_APL. SHAD. 000.083



ÍNDICE

Apresentação	4
Memória do processo	10
Teses aprovadas	23
Resoluções e Moções	32
Secretários Estaduais	43
Delegados presentes	48



Apresentação



Apresentação



A temática ambiental está definitivamente inserida na agenda política global, depois dos Relatórios do IPCC - Painel Inter-governamental sobre Mudanças Climáticas de 2007. Suas conexões com a economia, o modo de produção e consumo, a ocupação territorial e o comércio estão estabelecidas de tal forma que não se discute mais qualquer empreendimento local ou tratado internacional que não dialogue com as exigências ambientais e os acordos ambientais multilaterais. E o que é mais interessante há uma percepção muito aguçada dos problemas ambientais, sejam globais, sejam locais, por parte da cidadania.

No Brasil os avanços são notáveis, sejam no despertar da cidadania ambiental, no seio popular, nas universidades e centros de pesquisa, nos partidos políticos e nas variadas instâncias do poder político. Contudo, e nisto reside o maior desafio para os sócio-ambientalistas brasileiros, ainda não se conseguiu consolidar estes avanços de forma institucional nas esferas do Estado e para nós, na esfera do PT, para que sejam expressos em políticas públicas universais; e nem tampouco se consolidou na Sociedade uma consciência ambien-

tal que se expresse em movimentos massivos com potencial para se impor na agenda política nacional.

A grande tarefa da SMAD é contribuir para fazer avançar e consolidar os avanços conquistados em termos de consciência e organização da cidadania sócio-ambiental no PT e, principalmente, na Sociedade e assegurar a continuidade dos avanços duramente conquistados em termos de políticas públicas, nas instâncias federal, estadual e municipal, particularmente com o Governo Lula e várias experiências governamentais em Estados e Municípios.

O público alvo prioritário da SMAD é o PT, seus dirigentes e todos (as) os (as) filiados (as) e militantes, e particularmente aqueles e aquelas que exercem cargos eletivos e outros cargos públicos e aqueles e aquelas que militam nos movimentos populares, sindicatos, associações comunitárias e culturais.

A Resolução do Encontro Nacional do Setorial de Meio Ambiente e Desenvolvimento indica claramente o caminho que eu como Secretário e o Coletivo Nacional da SMAD, vamos trilhar: construir políticas para o conjunto do Partido, e através do partido disputar os corações e mentes dos cidadãos e cidadãs rumo a uma sociedade mais justa, mais democrática e antes de tudo sustentável.

Para SMAD trago minha experiência de luta em defesa da floresta amazônica, quando participava dos embates em Xapuri, no Acre, ao lado de Chico Mendes. Trago ainda minha experiência enquanto militante petista que ajudou a construir uma alternativa democrática e popular para o

Estado do Acre; e a experiência como prefeito de Xapuri pelo Partido dos Trabalhadores.

Quando poucos se preocupavam com as questões ambientais, Chico Mendes foi capaz de mobilizar centenas de seringueiros e índios, para defender a floresta e, ao mesmo tempo, procurou levar este debate para as instâncias do Partido dos Trabalhadores, que apesar de 20 anos terem se passado, ainda tem na questão ambiental, um tema que precisa ser assumido com mais convicção pelo PT e seus dirigentes.

Reconheço e valorizo as experiências pessoais e coletivas de companheiros e companheiras que compõem o Coletivo da SMAD e de todo o Setorial, porque acredito que a política sócio-ambiental petista é uma construção coletiva, como coletiva será a construção da sociedade democrática, socialista e sustentável.

Nesse sentido, em conjunto com os companheiros que compõem o novo coletivo da SMAD e todo o setorial, assumo o compromisso de fazer com que a SMAD possa colaborar com o partido e seus dirigentes na construção de uma agenda positiva que possa mobilizar a militância partidária e todos aqueles que, de uma forma ou de outra, estão envolvidas com a causa ambiental no Brasil e no mundo.

Júlio Barbosa de Aquino

Secretário Nacional de Meio Ambiente
e Desenvolvimento do PT



Memória do processo



Memória do processo



10

Para a Secretaria Nacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT o ano de 2008 iniciou com o desafio de coordenar os Encontros Estaduais de Meio Ambiente e Desenvolvimento do partido, bem como, preparar e organizar o VIII Encontro Setorial Nacional da SMAD.

Os primeiros meses foram dedicados às articulações, contatos, esclarecimentos e orientações às Secretarias Estaduais de Meio Ambiente e Desenvolvimento do partido, para a realização dos encontros estaduais.

Encontros Estaduais de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT

Entre os dias 29 e 30 de março; 05 e 06 de abril; e, 12 e 13 de abril, aconteceram nos estados, os encontros setoriais.

O Setorial de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT realizou, ao todo, 16 encontros nos seguintes estados: Acre, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do

Sul, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Sergipe e São Paulo.

Durante esse processo, tivemos a participação nos estados de 1.232 delegados (se levarmos em consideração os companheiros dos estados que não deram quorum, mas realizaram encontros – Paraná e Rio de Janeiro e, os companheiros, dos estados que não elegeram delegados ao encontro nacional por terem constituído a secretaria de meio ambiente naquele encontro – Espírito Santo e Sergipe). Isso mostrou a intensidade dos debates e a grande mobilização do partido para os encontros setoriais.

Nesse processo os estados do Paraná e Rio de Janeiro, que tinham a Secretaria de Meio Ambiente organizada não conseguiram atingir o quorum mínimo em seus encontros.

Por outro lado, os estados do Espírito Santo e Sergipe, que não tinham o setorial de meio ambiente organizado, fizeram encontros, obtiveram quorum e elegeram seus secretários estaduais e seus coletivos de meio ambiente.

Para mostrar a diversidade dos estados, segue um resumo dos encontros Estaduais Setoriais de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT de cada um deles:

Acre:

Realizou o Encontro Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT no dia 12 de abril, na cidade de Rio Branco, com a presença de 37 delegados. Obtiveram o quorum mínimo (30 delegados), elegeram o coletivo estadual, 04

delegados ao Encontro Nacional e José Otávio Francisco Parreira como Secretário Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT.

Amazonas:

Realizou o Encontro Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT no dia 13 de abril, na cidade de Manaus, com a presença de 40 delegados. Obtiveram o quorum mínimo (30 delegados), elegeram o coletivo estadual, 04 delegados ao Encontro Nacional e Antônio Adevaldo Dias da Costa como Secretário Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT.

Bahia:

Realizou o Encontro Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT no dia 12 de abril, na cidade de Salvador, com a presença de 65 delegados. Obtiveram o quorum mínimo (60 delegados), elegeram o coletivo estadual, 07 delegados ao Encontro Nacional e reelegeram Júlio Cesar de Sá da Rocha como Secretário Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT.

Ceará:

Realizou o Encontro Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT no dia 13 de abril, na cidade de Fortaleza, com a presença de 239 delegados. Obtiveram o quorum mínimo (50 delegados), elegeram o coletivo estadual, 24 delegados ao Encontro Nacional e Rafael Tomyama Toledo como Secretário Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT.



Distrito Federal:

Realizou o Encontro Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT no dia 13 de abril, na cidade de Brasília, com a presença de 96 delegados. Obtiveram o quorum mínimo (40 delegados), elegeram o coletivo estadual, 10 delegados ao Encontro Nacional e Antônio Gutemberg Gomes de Souza como Secretário Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT.

Espírito Santo:

Realizou o Encontro Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT no dia 13 de abril, na cidade de Vitória, com a presença de 34 delegados. Obtiveram o quorum mínimo (30 delegados), elegeram o coletivo estadual, não elegeram delegados ao Encontro Nacional por terem constituído um Núcleo Setorial de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT neste encontro, e, portanto, não terem secretaria organizada e constituída com o mínimo de um ano de funcionamento. Elegeram Jovane Romanha Carvalho como Secretário Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT.

13**Goiás:**

Realizou o Encontro Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT no dia 06 de abril, na cidade de Valparaíso de Goiás, com a presença de 50 delegados. Obtiveram o quorum mínimo (40 delegados), elegeram o coletivo estadual, 05 delegados ao Encontro Nacional e Marconi Moura de Lima como Secretário Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT.

**Minas Gerais:**

Realizou o Encontro Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT no dia 05 de abril, na cidade de Belo Horizonte, com a presença de 75 delegados. Obtiveram o quorum mínimo (70 delegados), elegeram o coletivo estadual, 08 delegados ao Encontro Nacional e Raimundo Machado Filho como Secretário Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT.

Mato Grosso:

Realizou o Encontro Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT no dia 13 de abril, na cidade de Cuiabá, com a presença de 112 delegados. Obtiveram o quorum mínimo (40 delegados), elegeram o coletivo estadual, 11 delegados ao Encontro Nacional e José de Aguiar Portela (Zito) como Secretário Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT.

Mato Grosso do Sul:

Realizou o Encontro Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT no dia 05 de abril, na cidade de Campo Grande, com a presença de 57 delegados. Obtiveram o quorum mínimo (50 delegados), elegeram o coletivo estadual, 06 delegados ao Encontro Nacional e Agamenon Rodrigues de Prado como Secretário Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT.

Pernambuco:

Realizou o Encontro Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT no dia 12 de abril, na cidade de Recife, com a presença de 83 delegados. Obtiveram o quorum

mínimo (50 delegados), elegeram o coletivo estadual, 08 delegados ao Encontro Nacional e Cristiano Wellington Noberto Ramalho como Secretário Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT.

Paraná:

Realizou o Encontro Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT no dia 12 de abril, na cidade de Curitiba, com a presença de 32 delegados. Com isso não obtiveram o quorum mínimo (60 delegados), não elegeram o coletivo estadual e não elegeram delegados ao Encontro Nacional. Farão no dia 05 de julho um novo encontro e constituirão um Núcleo Setorial Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT.

Rio de Janeiro:

Realizou o Encontro Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT nos dias 12 e 13 de abril, na cidade de Niterói, com a presença de 63 delegados. Com não obtiveram o quorum mínimo (70 delegados), não elegeram o coletivo estadual e não elegeram delegados ao Encontro Nacional. Farão em julho um novo encontro e constituirão um Núcleo Setorial Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT.

15

Rio Grande do Sul:

Realizou o Encontro Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT no dia 29 de março, na cidade de Porto Alegre, com a presença de 101 delegados. Obtiveram o quorum mínimo (70 delegados), elegeram o coletivo estadual, 10 delegados ao Encontro Nacional e Álvaro Rogério Alencar Silva como Secretário Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT.

Sergipe:

Realizou o Encontro Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT no dia 13 de abril, na cidade de Aracaju, com a presença de 33 delegados. Obtiveram o quorum mínimo (30 delegados), elegeram o coletivo estadual, não elegeram delegados ao Encontro Nacional por terem constituído um Núcleo Setorial de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT neste encontro, e, portanto, não terem secretaria organizada e constituída com o mínimo de um ano de funcionamento. Elegeram Lizaldo Vieira dos Santos como Secretário Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT.

São Paulo:

Realizou o Encontro Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT no dia 05 de abril, na cidade de São Paulo, com a presença de 115 delegados. Obtiveram o quorum mínimo (80 delegados), elegeram o coletivo estadual, 12 delegados ao Encontro Nacional e Antônio Luzairto Fidelis como Secretário Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT.



O VIII Encontro Setorial Nacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT

Aconteceu em Brasília, nos dias 17 e 18 de maio o VIII Encontro Setorial Nacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT – o maior encontro realizado por esta secretaria, desde sua fundação em 1989.

Foram eleitos 109 delegados em 12 Encontros Estaduais e destes, 103 se credenciaram e participaram do encontro. Entre delegados, observadores e convidados, estiveram presentes no encontro mais de 150 pessoas de dezesseis estados: AC, AM, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RS e SP.

Foi um encontro de muito debate e participação política, com discussões sobre Conjuntura Nacional e Política Ambiental; O papel da SMAD nas Eleições Municipais de 2008 e Construção Partidária e a Secretaria Nacional de Meio Ambiente, além, da discussão e aprovação da tese guia do encontro.

Programação do VIII Encontro Setorial Nacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT

17/05/2008 - Sábado

9h – Abertura do Credenciamento

10h – Abertura do Encontro

- Deputado Federal Fernando Ferro – Secretário Nacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT;
- Ivo Bucareski – Representando Carlos Minc;
- Bazileu Margarido – Representando Marina Silva

10h30min – Leitura e Aprovação do Regimento Interno

- Maurício Cortinez Laxe – PE;
- José Adilson Vieira de Jesus (Adilson Vieira) – AM;
- Israel da Silva Martins – CE;
- Maria do Socorro Gonçalves – DF.

11h30min – Conjuntura Nacional e Política Ambiental
Coordenadores:

- Deputado Federal Fernando Ferro – Secretário SMAD
- Maria Iris Tavares Farias – CE

Expositor:

- Hamilton Pereira – Secretário de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental do Ministério do Meio Ambiente

Debatedores:

- Francisco Machado (Chico Machado) – servidor do IBAMA



- Rafael Tomyama Toledo – Secretário Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento – PT/CE

13h – Almoço

15h – O Papel da SMAD nas Eleições Municipais

Coordenadora:

- Marta Elena Ângelo Levien – RS

Expositor:

- Cláudio Langoni – ex-Secretário Executivo do MMA

Debatedor:

- Júlio César de Sá da Rocha – Secretário Estadual de Meio Ambiente – PT/BA

17h – Construção Partidária e a Secretaria Nacional de Meio Ambiente do PT

Coordenadora:

- Júlia Feitoza – AC

Expositor:

- Renato Simões – Secretário Nacional de Movimentos Populares do PT

Debatedores:

- Marconi Moura de Lima – Secretário Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento – PT/GO
- Álvaro Rogério Alencar Silva – Secretário Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento – PT/RS

17h – Encerramento do Credenciamento dos Delegados Titulares e Abertura do Credenciamento de Delegados Suplentes

19h – Encerramento do Credenciamento dos Delegados Suplentes e Encerramento dos Trabalhos do Dia

18/05/2008 - Domingo

9h – 20 Anos da Morte de Chico Mendes

- Geraldo Vitor de Abreu – MG;
- Júlia Feitoza – AC;
- Leandro César Signori – RS

10h – Discussão e aprovação do Texto Base e Emendas

- Geraldo Vitor de Abreu – MG;
- Leandro César Signori – RS;
- Paulo Roberto Tavares – DF;
- Sérgio Brasil Nazário Scala – MT

12h – Encerramento do prazo para fusão de chapas

12h – Almoço

14h – Defesa de Candidatos a Secretário Setorial e das Chapas ao Coletivo Nacional e Eleição

- Sheila Oliveira de Assis – PE;
- Silvio Marcos Cosme de Menezes – DF;
- Zélia Franklin de Albuquerque – CE;

16h – Apuração

17h – Plenária de Encerramento do Encontro

- Deputado Federal Fernando Ferro – Secretário SMAD;
- André Rota Sena – Candidato a Secretário;
- Gilney Amorim Viana – Candidato a Secretário;
- Júlio Barbosa de Aquino – Secretário Eleito



Resultados do Encontro

Este foi o encontro mais disputado desta secretaria. Quatro chapas disputaram o Coletivo Setorial, e, também, quatro candidatos a Secretário. Três teses foram inscritas.

Teses Inscritas:

Três teses foram inscritas e tiveram os respectivos votos:

1. Alternativa: O Meio Ambiente e os Desafios do Século XXI - 32 votos.
2. O PT e a Luta Ecosocialista - 21 votos.
3. Um PT Ecosocialista para um Brasil Sustentável - 37 votos. Sendo esta a tese vencedora.

21

Chapas ao Coletivo Setorial:

Durante o Encontro houve a fusão das chapas “Um PT Ecosocialista para um Brasil Sustentável” e “Ecológica”.

As três chapas que disputaram, tiveram os respectivos votos:

1. Alternativa: O Meio Ambiente e os Desafios do Século XXI – 34 votos e indicaram quatro (4) membros titulares no Coletivo da SMAD.

2. O PT e a Luta Ecosocialista – 23 votos e indicaram dois (2) membros titulares no Coletivo da SMAD.
3. Um PT Ecosocialista para um Brasil Sustentável – 44 votos e indicaram quatro (4) membros titulares no Coletivo da SMAD.

Candidatos a Secretário:

Antes da votação Temístocles Marcellos Neto, um dos candidatos a secretário retirou a sua candidatura.

Os demais candidatos tiveram os seguintes votos:

1º turno

1. André Rota Sena – 33 votos.
2. Gilney Amorim Viana – 28 votos.
3. Júlio Barbosa de Aquino – 41 votos.

2º turno

1. André Rota Sena – 42 votos.
2. Júlio Barbosa de Aquino – 55 votos.

O Secretário Nacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT – Júlio Barbosa de Aquino e o novo Coletivo da SMAD eleitos neste encontro, tomaram posse a partir do dia 19 de maio de 2008.



Teses Aprovadas



Um PT ecossocialista, para um Brasil sustentável

“Atenção, jovem do futuro!

6 de setembro do ano 2120, aniversário do primeiro centenário da revolução socialista mundial, que unificou todos os povos do planeta, num só ideal e num só pensamento de unidade socialista, e que pôs fim a todos os inimigos da nova sociedade. Aqui ficam somente a lembrança de um triste passado de dor, sofrimento e morte.

Desculpem. Eu estava sonhando quando escrevi estes acontecimentos que eu mesmo não verei. Mas tenho o prazer de ter sonhado”

Chico Mendes



24

A convergência entre ecologia e socialismo no Brasil, teve um precursor na extraordinária figura de Chico Mendes. No ano da comemoração do 20º aniversário da sua morte, dedicamos esta tese a sua memória e propomos que o Encontro Nacional da SMAD, seja dedicado a este exemplar lutador do ecossocialismo – Chico Mendes.

Brasil, crescimento, desenvolvimento e sustentabilidade socioambiental

Depois de duas décadas de estagnação econômica, o Brasil volta a crescer. Esse é o fato que está orientando os debates da sociedade brasileira em torno da formulação das políticas

socioambientais do próximo período. Recusamos o dilema que opõe desenvolvimento à proteção ambiental. Ele é falso e no que tange ao Governo Federal começamos a enfrentá-lo desde o primeiro mandato do Presidente Lula, através das políticas socioambientais transversais implementadas a partir da primeira gestão da Ministra Marina Silva a frente do Ministério do Meio Ambiente.

O nosso desafio é demonstrar que não se trata apenas e simplesmente de viabilizar um novo e duradouro ciclo de crescimento. O crescimento econômico que preconizamos se fundamenta na ousadia fundadora de uma nova lógica, cuja essência pode ser resumida em uma palavra: sustentabilidade; considerando suas dimensões ambiental, social, econômica, cultural, política e, principalmente, ética.

Sabemos que 50% do PIB brasileiro dependem da nossa biodiversidade. Temos, portanto, que buscar as formas mais inteligentes de pensar nosso desenvolvimento preservando esses recursos naturais, dos quais também depende a nossa economia. Para logarmos êxito na implementação das nossas idéias, devemos trabalhar para cada vez mais impulsionar o planejamento democrático com uma crescente participação da sociedade brasileira na agenda do Estado.

Várias políticas públicas executadas pelo Governo Lula apontam para esta transformação qualitativa do desenvolvimento, tais como: reforma agrária sustentável; territórios da cidadania; direito a terra às comunidades quilombolas; reservas extrativistas; diversificação da matriz energética brasileira, com o crescimento da utilização da biomassa; participação e controle social através das conferências nacionais e a lei de gestão de florestas públicas.



A partir destes avanços e das experiências exitosas da sociedade, coloca-se para a SMAD a tarefa prioritária de elaboração de um Plano de Desenvolvimento Sustentável para o Brasil que sirva não apenas para orientar a relação do PT com o Governo Lula, mas também para orientar suas relações com a Sociedade – estabelecendo bases programáticas para suas alianças sociais e políticas, no curto e longo prazo.

Um Brasil Sustentável terá influências positivas globais, para isto precisa mudar o atual modelo de desenvolvimento concentrador de renda, socialmente excludente e ambientalmente insustentável. Há que pensar em outro ciclo industrial, readequação da agropecuária, para agregar valor aos produtos com tecnologias sustentáveis.

Este projeto tem que pensar o Brasil em suas diversidades econômicas, culturais, regionais e ambientais em um projeto nacional. Não se pode mais enfrentar problemas ambientais como desmatamento, contaminação do solo, perda da biodiversidade, congestionamento urbano, assim como as doenças endêmicas e epidêmicas apenas com programas específicos ainda que bem sucedidos, em um determinado período. Há que agir no conjunto da ação governamental, com transversalidade, transparência e sustentabilidade.

Faz-se necessário um esforço para uma maior integração das políticas indigenista e ambiental, avaliando a atual estrutura e situação da Fundação Nacional do Índio – FUNAI, a importância da biodiversidade e a implantação do Sistema de Áreas Protegidas respeitando as terras indígenas.

Um balanço do primeiro mandato do PT no Ministério do Meio Ambiente

O Programa de Governo da Coligação Lula Presidente expressou duas idéias centrais: o combate à desigualdade socioambiental com políticas para a justiça ambiental e a preservação dos recursos naturais, com seu uso sustentável e o seu caráter estratégico em um projeto sensato de desenvolvimento.

Há um conjunto de propostas formuladas pela SMAD e pelo PT, que objetivam orientar o Governo Lula para um desenvolvimento ecologicamente sustentável, socialmente justo e economicamente viável. Destas destacamos as relacionadas ao saneamento ambiental, cidade sustentável, reforma agrária sustentável, rediscussão da política nacional de biodiversidade, combate ao desmatamento na Amazônia e Mata Atlântica com o uso sustentável da floresta, reestruturação dos órgãos do Sisnama e reestruturação e consolidação de um programa nacional de educação ambiental.

Ao final do primeiro mandato o balanço é positivo em relação às políticas específicas do Ministério do Meio Ambiente – MMA e em muitas políticas com caráter sustentável de outros ministérios, como o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA e o Ministério das Cidades – MCID. No âmbito do MMA destacamos os avanços em políticas para a gestão sustentável do Brasil com o processo para a aprovação da Lei de Resíduos Sólidos, a criação de uma política ambiental integrada e o fortalecimento do Sisnama, a realização das Conferências Nacionais do Meio Ambiente, a redução do desmatamento na Amazônia e Mata Atlântica, a lei de gestão de florestas públicas, o salto no número de licenças ambientais concedidas,



a criação de 20 milhões de hectares de unidades de conservação e a política nacional de desenvolvimento sustentável de povos e comunidades tradicionais.

Todavia novos desafios foram postos no segundo mandato de Lula e para atendê-los, o MMA fez mudanças em sua estrutura. Entre eles a criação do Instituto Chico Mendes. Estas mudanças procuraram estabelecer o aprimoramento da área ambiental, com o aprimoramento do papel das instituições para o fortalecimento da gestão ambiental, o apoio aos povos e comunidades tradicionais, inclusive das reservas extrativistas.

A iniciativa conjunta do Governo e da sociedade gerou a política nacional dos povos e comunidades tradicionais e sua respectiva comissão nacional, visando articular as políticas públicas em benefício dos povos e comunidades tradicionais e promover suas diferentes identidades étnicas e culturais. Contudo há uma justa preocupação no sentido de proteger os seus territórios e garantir a sua sobrevivência diante da potência da agenda de crescimento econômico expressa no PAC. Há que se trabalhar mais no sentido de promover a integração e transversalidade da gestão socioambiental para garantia dos seus espaços e territórios, tais como as Resex, territórios quilombolas, comunidades de pescadores e marisqueiras.

Um olhar petista sobre a mudança do clima

O estágio de alteração climática a que chegou o nosso planeta é mais uma demonstração de que nos marcos do capitalismo não há solução para a sustentabilidade ambiental do planeta. É ingenuidade pensar que o MDL – Mecanismo de Desen-

volvimento Limpo por si só, ou com outros mecanismos de mercado, possa promover em larga escala, a transformação dos processos produtivos e ser uma forma justa de distribuir os encargos oriundos das diferentes contribuições dos países para o aquecimento global.

Para além do mercado de carbono, a alternativa é uma sociedade descarbonizada, onde as medidas a serem adotadas não estejam restritas a avaliação monetária ou financeira do custo da sua implantação, mas do maior, mais eficiente e rápido benefício social e ambiental para a sociedade e o planeta Terra.

O desafio do ecossocialismo para o PT e os movimentos sociais

Vivemos no PT a recusa por muitas correntes internas e numerosos dirigentes e personalidades partidárias públicas, da proposta de uma sociedade socialista. Fala-se frequentemente que o PT não é mais um partido socialista, ao mesmo tempo em que se advogam teses sociais democratas para o nosso partido. Ao longo dos últimos anos, enquanto o nosso partido sofria deste revés programático, consolidavam-se no interior da militância ambiental partidária as idéias ecossocialistas.

Um recente e importante avanço no interior do PT foi à incorporação no seu III Congresso realizado em 2007 do conceito de sustentabilidade socioambiental à concepção partidária de socialismo, redefinindo-o como um socialismo democrático e sustentável.

“O socialismo petista é fundado na democracia: como projeto dependente da vontade livre dos cidadãos e cidadãs, cuja



realização se alicerça em uma nova hegemonia na Sociedade e no Estado. Para construir essa nova hegemonia é fundamental incorporar o conceito da sustentabilidade forjado nas lutas e experiências práticas socioambientais, anunciadoras da utopia da sociedade socialista, democrática e sustentável”.

“O socialismo petista será radicalmente democrático e sustentável ou não será socialismo.”

Esta é uma dimensão que se insere na luta de classe pelo viés da superação da injustiça ambiental e acumula forças na direção da hegemonia dos trabalhadores contra o capital monopolista.

O primeiro desafio da SMAD é disseminar no interior do PT o ecossocialismo, pois ainda é atual a máxima que diz que só teremos um partido ecossocialista quando o conjunto da militância petista for ecossocialista. Um passo neste sentido é a construção do princípio da transversalidade, em que o meio ambiente e o ecossocialismo deixem de ser alvo apenas da SMAD e passem a constar efetivamente da agenda das demais setoriais do PT.

O segundo desafio da SMAD é contribuir para a disseminação do pensamento ecossocialista entre o movimento socioambiental, como forma de incorporar novos filiados e quadros ao PT, aumentando assim o potencial para a disseminação das idéias ecossocialistas no partido.

Perspectivas para a SMAD

O atual mandato da SMAD não conseguiu aproveitar o notável impulso que o ecologismo adquiriu na agenda política brasileira e internacional. Exemplo disto é o tema da mudan-

ça do clima, cujo impacto da divulgação das conseqüências do aquecimento global colocou a questão ecológica no centro do debate político, mas o PT não conseguiu nem discutir nem formular uma resposta partidária a esta agenda.

Para que o PT seja protagonista neste debate, cabe a SMAD tomar a iniciativa e articular a construção coletiva de um Projeto de Desenvolvimento Sustentável para o Brasil, a partir dos pressupostos teóricos esboçados nesta resolução e no acúmulo teórico construído pelo socioambientalismo petista.

Coloca-se para a próxima gestão a tarefa de ampliar a ação e influência da SMAD no partido, que só alcançaremos com o PT assumindo a dimensão ambiental em todas as suas políticas e decisões. O caminho é a promoção da transversalidade intrapartidária e a disseminação dos conceitos do ecossocialismo nos programas de formação política dos nossos filiados.

São também tarefas prioritárias para a próxima gestão da SMAD:

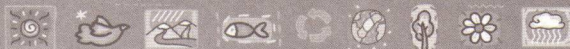
- A elaboração de um programa socioambiental para as eleições municipais de 2008, tanto para as candidaturas majoritárias quanto para as candidaturas proporcionais do partido;
- Participação da SMAD no próximo Fórum Social Mundial;
- Fortalecer a agenda ambiental junto à área de assuntos institucionais e políticas públicas do PT;
- Descentralização territorial das iniciativas e ações da SMAD;



- Estimular a criação das Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT em todos os municípios do país onde o PT está organizado;
- Formular um planejamento da secretaria com ações previstas para curto, médio e longo prazo, delegando funções aos membros do coletivo, como por exemplo: a) implementar um projeto de comunicação e imprensa para a secretaria; b) propor ações conjuntas entre a secretaria e os parlamentares do partido (senadores, deputados e vereadores); c) propor ações conjuntas entre a secretaria e os petistas que atuam na área ambiental tanto nos governos municipais, estaduais e federal, como também, os petistas que atuam nos movimentos sociais e outras entidades; d) criar um grupo de trabalho entre os membros do coletivo para elaborar um programa de educação ambiental, exclusivamente para filiados;
- Ampliar as relações com os movimentos socioambientais.

A sustentabilidade ambiental será o tema central do século 21 e a SMAD deve lutar para que este tema seja considerado na definição da candidatura e do seu programa a sucessão do Presidente Lula. Essa candidatura petista deve assumir a dimensão ambiental e se contrapor ao falso dilema entre crescimento econômico e preservação ambiental.

Resoluções e Moções



Resolução sobre as mudanças no Ministério do Meio Ambiente



34

O VIII Encontro Setorial Nacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT lamenta profundamente a renúncia da companheira Marina Silva da função de Ministra de Estado do Meio Ambiente. Partilha com ela as preocupações quanto às dificuldades para que o nosso governo incorpore a sustentabilidade no atual processo de desenvolvimento. Considera fundamental a continuidade da política ambiental conduzida pelo governo Lula em suas linhas gerais para alcançar o desenvolvimento sustentável do país que a sociedade reclama.

Saúda o companheiro petista Carlos Minc, como novo Ministro de Estado do Meio Ambiente e expressa a disposição do Partido de colaborar com a nova gestão com o objetivo de consolidar e aprofundar as conquistas que já alcançamos.

Brasília, 18 de maio de 2008.

Moção sobre a demarcação das terras indígenas Raposa Serra do Sol

Nós, delegados e delegadas reunidos no VIII Encontro Setorial Nacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT, reafirmamos a nota da Comissão Executiva Nacional do Partido dos Trabalhadores sobre a demarcação das terras indígenas Raposa Serra do Sol, abaixo descrita:

Nota sobre a Demarcação das Terras Indígenas Raposa Serra

35

A Comissão Executiva Nacional do Partido dos Trabalhadores reafirma seu apoio à demarcação das terras indígenas em Raposa Serra do Sol.

A demarcação em território contínuo repara uma dívida histórica com os povos indígenas. Não constitui uma ameaça à soberania nacional. Não impede a presença das Forças Armadas brasileiras na região.

O que ameaça a legalidade e o controle da União sobre o território é a resistência de alguns poucos latifundiários, apoiada por setores conservadores, que resistiram ilegal e militarmente à ação da Polícia Federal.

O PT intensificará nas próximas semanas ações políticas de

solidariedade aos povos indígenas de Roraima, pelo caráter contínuo da demarcação das terras indígenas e em defesa das conquistas inscritas na Constituição Brasileira para os povos indígenas, a serem preservadas necessariamente pelo Supremo Tribunal Federal.

Brasília, 28 de abril de 2008.



Neste sentido, nós delegados e delegadas reunidos no VIII Encontro Setorial Nacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT, solicitamos a Comissão Executiva Nacional do Partido dos Trabalhadores que dê consequência imediata à mobilização do partido e da sociedade, em debates, atos públicos e manifestações de parlamentares em todos os níveis pela defesa da demarcação das terras indígenas Raposa Serra do Sol, ameaçada por contestação impetrada no Supremo Tribunal Federal pelas elites retrógradas desse país, aguardando voto do Ministro Carlos Ayres Brito, previsto para ser manifestado por volta do dia 15 ou 16 de junho.

Brasília, 18 de maio de 2008.

Moção de apoio à criação da Reserva Extrativista de Cassurubá

Nós delegados e delegadas reunidos no VIII Encontro Setorial Nacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT, apoiamos o processo de criação da Reserva Extrativista de Cassurubá, extremo sul da Bahia, com decreto já assinado pelo Presidente Luis Inácio Lula da Silva e aguardando publicação da Casa Civil.

Tal Reserva Extrativista tem importância sócio-econômica e ambiental na proteção de pescadores e marisqueiras, além da proteção da biodiversidade e do entorno do PARNA MARINHA DOS ABRÓLHOS (maior banco de corais do Atlântico Sul).

Brasília 18 de maio de 2008.

Moção de Solidariedade



38

O VIII Encontro Setorial Nacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT homenageia o ambientalista Francisco Anselmo, conhecido como “Franselmo” morto em um ato público em Campo Grande/MS em defesa do Pantanal.

Havia à época, um Projeto de Lei em discussão na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul que permitia a implantação de Usinas de Álcool e Açúcar na Bacia do Paraguai.

O companheiro Franselmo, num ato público, no centro da cidade, ateou fogo em seu corpo até a morte, para chamar a atenção das autoridades locais em defesa do Pantanal. Hoje é proibido através de lei estadual, implantar usinas na Bacia do Rio Paraguai.

Brasília 18 de maio de 2008.

Moção de repúdio ao PL nº. 6424/2005

Nós delegados e delegadas, presentes ao VIII Encontro Setorial Nacional do Setorial de Meio Ambiente e Desenvolvimento do Partido dos Trabalhadores – SMAD/PT, vimos repudiar o Projeto de Lei nº. 6424/2005, de autoria do Senador Flexa Ribeiro (PSDB/PA) que visa autorizar a redução da Reserva Legal da Amazônia que hoje chega a 80% nas propriedades particulares, especialmente aquelas que lidam com a monocultura na Amazônia, para apenas 50% de floresta preservada.

39

Além disso, autoriza a reposição florestal nas áreas já devastadas por plantações de palmeiras a serem exploradas economicamente.

O referido PL já foi aprovado no Senado da República e está em fase de conclusão na Câmara dos Deputados.

A Via Campesina, o Greenpeace, o MST e dezenas de outras entidades estão recolhendo assinaturas de adesão ao manifesto contrário a este Projeto de Lei (ver na página do Greenpeace – www.greenpeace.org.br – ou das outras instituições).

Conclamamos a todos os brasileiros que neguem qualquer apoio a mais esta iniciativa de autorização do desmatamen-

O VIII Encontro Setorial Nacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT

Aconteceu em Brasília, nos dias 17 e 18 de maio o VIII Encontro Setorial Nacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT – o maior encontro realizado por esta secretaria, desde sua fundação em 1989.

Foram eleitos 109 delegados em 12 Encontros Estaduais e destes, 103 se credenciaram e participaram do encontro. Entre delegados, observadores e convidados, estiveram presentes no encontro mais de 150 pessoas de dezesseis estados: AC, AM, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RS e SP.

Foi um encontro de muito debate e participação política, com discussões sobre Conjuntura Nacional e Política Ambiental; O papel da SMAD nas Eleições Municipais de 2008 e Construção Partidária e a Secretaria Nacional de Meio Ambiente, além, da discussão e aprovação da tese guia do encontro.

Moção de Solidariedade

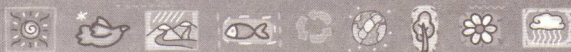
O VIII Encontro Nacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT se solidariza com as famílias atingidas pelo crime ambiental provocado pelo Posto de Gasolina da Rede Três, situado no bairro Jardim Céu Azul no município de Valparaíso de Goiás/GO (entorno de Brasília).

O crime ambiental ocorreu em 2003, com repercussão em vários jornais (escrito e televisionado) atingindo cerca de 60 pessoas que estão em completo abandono, com gravíssimos problemas de saúde condenadas a morrerem de leucemia em função da contaminação com a substância “Benzeno” presente em seu organismo, além de outras enfermidades provocadas pelo vazamento de óleo diesel. O caso já se encontra registrado junto à Agência Ambiental de Goiás e junto ao IBAMA/GO e com vários processos na justiça.

Brasília 18 de maio de 2008.



Secretarias e Delegados



Membros do Coletivo da Secretaria Nacional do Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT

GESTÃO 2008/2009

Efetivos:

Júlio Barbosa de Aquino – AC: Secretário da SMAD

Telefones: (68) 3223-3977 / 9998-3122

E-mail: jb.aquino@bol.com.br e julio.barbosa@pt.org.br

André Rota Sena - RS

Telefones: (11) 8315-3186

E-mail: andrerotasena@yahoo.com.br

Francisco de Assis Sabino Dantas (Chico Floresta) – DF

Telefones: (61) 8175-3764

E-mail: chicofloresta@hotmail.com

Gilney Amorim Viana - MT

Telefones: (61) 3264-6130 / 8481-3017

E-mail: gilney.viana@gmail.com

José Adilson Vieira de Jesus – AM

Telefones: (92) 3622-5658 (GTA) / 9623-1415

E-mail: adilsonv@vivax.com.br

Júlia Feitoza – AC

Telefones: (68) 8402-2582 / 9985-1361 / 9984-9836

E-mail: jufeitoza@zipmail.com.br



Maria Iris Tavares Farias – CE

Telefones: (85) 8814-0810 / 8814-0813 / 3433-9670

E-mail: iristavaresce@yahoo.com.br

Mozart Ladenthin Junior – SP

Telefones: (11) 8370-8650 / 2129-6992

E-mail: mozart_lj@yahoo.com.br

Pedro Ivo de Souza Batista – CE

Telefones: (61) 9989-0849

E-mail: pedroivobatista@terra.com.br

Simone Costa Santos – GO

Telefones: (61) 9951-1097 / 3224-9392

E-mail: simone@sindjusdf.org.br

Secretários e Secretárias Estaduais de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT

GESTÃO 2008/2009

José Otávio Francisco Parreira – AC

Telefones: (68) 9971-4216

Antônio Adevaldo Dias da Costa – AM

Telefones: (92) 9609-2455

E-mail: adevaldo13@hotmail.com

Júlio César de Sá da Rocha – BA

Telefones: (71) 3116-3222 / 9969-0550

E-mail: rochajulio@hotmail.com

Rafael Tomyama Toledo – CE

Telefones: (85) 8878-8400 / 9114-8597

E-mail: rafaeltomyama@gmail.com

Antônio Gutemberg Gomes de Souza (Guto) – DF

Telefones: (61) 3317-1041 / 9962-7386

E-mail: gutogomess@hotmail.com

Jovane Romanha Carvalho – ES

Telefones: (27) 9961-5293

E-mail: jovane@petrobras.com.br



Marconi Moura de Lima – GO

Telefones: (61) 3625-4048 / 9658-9490

E-mail: marconicausa@uol.com.br e marconicausa@ig.com.br

Raimundo Machado Filho – MG

Telefones: (31) 3555-1182 / 3555-1183 / 9385-1358

E-mail: raimundomachado@gmail.com

Agamenon Rodrigues do Prado – MS

Telefones: (67) 9955-7250

E-mail: agalaura@hotmail.com

José de Aguiar Portela (Zito) – MT

Telefones: (65) 9953-6874 / 3685-3715

E-mail: familiaportela@brturbo.com.br

Cristiano Wellington Noberto Ramalho – PE

Telefones: (81) 3244-9774 / 8863-4908

E-mail: cristiano.ramalho@yahoo.com.br

Álvaro Rogério Alencar Silva – RS

Telefones: (51) 9991-4224

E-mail: alvaro.alencar@estadao.com.br e aalencar@cpovo.net

Lizaldo Vieira dos Santos – SE

Telefones: (79) 9137-5852 / 9116-4770

E-mail: mopec_se@yahoo.com.br

Antônio Luzairto Fidelis (Fidelis) – SP

Telefones: (11) 7867-8646

E-mail: professorfidelis@terra.com.br

Delegados Presentes ao VIII Encontro Nacional do meio Ambiente e Desenvolvimento do PT

Acre:

1. Alcione Ferreira da Silva;
2. José Otávio Francisco Parreira
3. Júlia Feitoza;
4. Júlio Barbosa de Aquino.



48

Amazonas:

5. Antônio Adevaldo Dias da Costa;
6. José Adilson Vieira de Jesus.

Bahia:

7. Fábio Lima Oliveira;
8. Jeane de Jesus Costa;
9. Jorge Antônio Conceição;
10. Júlio César de Sá da Rocha;
11. Luciana Silva Carvalho;
12. Luis Vinícius de Aragão Costa;
13. Milene Maia Oberlaender.

Ceará:

14. Aldemir Marçal de Oliveira;
15. Ana Valéria Holanda da Nóbrega;
16. Antônia Cleide da Silva Madeiro;

17. Antônio Flávio do Carmo;
18. Carla Josiane Araújo dos Santos;
19. Cesar Holanda Filho;
20. Francisco Fábio Marques Queiroz;
21. Francisco Thiago do Nascimento;
22. Genário Azevedo Ferreira;
23. Israel da Silva Martins;
24. José Alberto Silva Moreira;
25. José Cláudio de Sousa Albano;
26. José Hilton Gomes da Silva;
27. Luiz Fernando de Souza Ferreira;
28. Manoel Neto Aragão Maciel;
29. Marcus de Vasconcelos Diogo da Silva;
30. Maria Iris Tavares Farias;
31. Maria Kellynia de Farias Alves;
32. Marlene Machado de Araújo Cunha;
33. Pedro Ivo de Souza Batista;
34. Rafael Tomyama Toledo;
35. Sheyla Maria Ribeiro Falcão;
36. Zélia Franklin de Albuquerque.

Distrito Federal:

37. Delson da Costa Matos;
38. Edilson Pereira Lima;
39. Edsônia França Carvalho;
40. Francisco de Assis Sabino Dantas: Chico Floresta;
41. Francisco José Viana Palhares;
42. Marco Fernandes Dias;
43. Maria do Socorro Gonçalves;
44. Marlene Etelvina da Silva;
45. Paulo Roberto Correa Tavares;
46. Silvio Marcos Cosme de Menezes.

**Goiás:**

47. Berilo José Leão Neto;
48. Jurandir José Medeiros dos Santos;
49. Marconi Moura de Lima;
50. Marcos Antônio Correntino da Cunha;
51. Simone Costa Santos.

Minas Gerais:

52. Geraldo Vitor de Abreu;
53. Nísio Miguel Torres de Miranda;
54. Raimundo Machado Filho;
55. Sandra Abuid;
56. Simeão Celso de Oliveira;
57. Temístocles Marcelos Neto;
58. Vanessa de Oliveira Gaudereto;
59. Weber Avelar Silva.

Mato Grosso:

60. Benedito Monserrat de Almeida;
61. Davi de Paula;
62. Gilney Amorim Viana;
63. Hugo Werle;
64. José de Aguiar Portela (Zito);
65. Magda Victor de Matos;
66. Marilene Terezinha Jorgina do Bonfim;
67. Mario Pipper;
68. Maristella Victor de Matos;
69. Sérgio Brasil Nazário Scala.

Mato Grosso do Sul:

70. Agamenon Rodrigues Prado;
71. Ellayne Fátima Loureiro Freitas Miranda;
72. Gerson Paredes Silva;
73. Nilson F. Moura;

- 74. Webergton Sudário da Silva;
- 75. Zirleide Silva Barbosa.

Pernambuco:

- 76. Cristiano Wellington Noberto Ramalho;
- 77. Deyse Williana Carneiro de Albuquerque;
- 78. Fernando Dantas Ferro;
- 79. João Carlos Nascimento da Silva;
- 80. Maria Zenilda Ferreira Lima;
- 81. Maurício Cortinez Laxe.

Rio Grande do Sul:

- 82. Alexandre Melo;
- 83. Álvaro Rogério Alencar Silva;
- 84. André Rota Sena;
- 85. Cauê Lima Canabarro;
- 86. Clairton Mânica;
- 87. Leandro Cesar Signori;
- 88. Márcia Maria Nascimento de Almeida;
- 89. Marta Elena Ângelo Levien;
- 90. Nelton Vantuir Schmidt;
- 91. Paulo Robinson da Silva Samuel.

São Paulo:

- 92. Antônio Luzairto Fidélis;
- 93. Cláudia Gibeli Gomes;
- 94. Douglas Alves Mendes;
- 95. Geraldo José da Cunha;
- 96. Hamilton Clemente Alves;
- 97. Helena Donizetti Guesso;
- 98. Jorge Hector Rozas;
- 99. Marcio Lair Vieira Cruz;
- 100. Marco Antônio Carlos;
- 101. Marcos Rogério Cruz;
- 102. Marlon Foguel;
- 103. Mozart Ladenthin Junior.



© **Publicação do Grupo de Trabalho Eleitoral 2008**

Julho de 2008

Coordenação Geral

Ricardo Berzoini

Membros

Elói Pietá

Gleber Naime

Joaquim Soriano

Jorge Coelho

Marcelino Galo

Paulo Ferreira

Paulo Frateschi

Renato Simões

Romênio Pereira

Selma Rocha

Valter Pomar

Equipe Executiva

Edivaldo Assis

Francisco Campos

Rubens Otoni

Central de Relacionamento

André Silva

Elisângela Almeida

Márcio de Jesus

Núbia Ribeiro

Roberto Moreira

Coordenação Programa de Governo do GTE

Selma Rocha

**Coletivo Nacional de Meio Ambiente e
Desenvolvimento do PT**

Júlio Barbosa de Aquino (AC) – Secretário da SMAD

André Rota Sena - RS

Francisco de Assis Sabino Dantas (Chico Floresta) – DF

Gilney Amorim Viana - MT

José Adilson Vieira de Jesus – AM

Júlia Feitoza – AC

Maria Iris Tavares Farias – CE

Mozart Ladenthin Junior – SP

Pedro Ivo de Souza Batista – CE

Simone Costa Santos – GO

Suplentes

Alessandro Pires Barcellos – RS

Cícera Eunice de Farias Alves - CE

Edilson Pereira Lima – DF

Ellayne Fátima de Miranda – MS

Fábio Lima de Oliveira – BA

Fernando Dantas Ferro – PE

Geraldo Vitor de Abreu – MG

Hamilton Clemente Alves – SP

Israel da Silva Martins – CE

Jorge Hector Rozas – SP

José Alberto Silva Moreira – CE

Júlia Marques de Lima – GO

Leandro César Signori – RS

Luis Vinícius de Aragão – BA

Marco Antônio Carlos – SP

Marco Fernandes Dias – DF

Maria do Socorro Gonçalves – DF

Marilene Terezinha J. Bonfim (Tuka) – MT



***Política Ambiental Integrada para o
Desenvolvimento Sustentável - SMAD***

Marlene Etelvina da Silva – DF

Maurício Cortinez Laxe – PE

Neila Batista – MG

Olímpio Costa Leite Neto - GO

Rafael Tomyama Toledo – CE

Raimundo Machado Filho – MG

Sebastião Pereira da Cruz – PE

Sheila Oliveira de Assis – PE

Silvio Marcos Cosme de Menezes – MT

Temístocles Marcelos Neto – MG

Vanessa de Oliveira Gaudereto – MG

Textos de apoio produzidos pela equipe de Políticas

Gilney Amorim Viana

Leandro César Signori

Maristella Victor de Matos

Colaboradores

Marcos Pelegrini Bandini

Silvio Marcos Cosme de Menezes

Secretaria Nacional de Comunicação

Gleber Naime

Edição: Paulo Cangussú André

Projeto gráfico e editoração: Lavoro C&M



Partido dos Trabalhadores
Diretório Nacional



www.pt.org.br